

**APVD - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE VARÃO
DESPORTIVO**

2021

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Porto, 02 de Março 2022

Índice

1. Apresentação	3
2. Relatório e Contas da Direção	3
2.1 Atividade da Associação	3
2.2 Número de Associados	5
2.3 Análise da Situação Económica e Financeira	5
2.3.1 Análise da Situação Económica	5
2.3.2 Análise da Situação Financeira	6
2.4 Considerações Finais	7
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direção	8
4. Órgãos Sociais	9

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Portuguesa De Varão Desportivo, pessoa coletiva nº 514957263, com sede na Rua São Romão, 218, 3DTO, 4470-365 Maia, é uma associação independente, de direito privado, sem fins lucrativos, que representa os interesses dos Atletas e ex-Atletas de Pole Sports e Aerial Sports que estejam ou tenham estado inscritos. A mesma tem por finalidade promover e desenvolver atividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de atividades e contas, relativo ao exercício de 2021.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à atividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo.

2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

2.1 ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Portuguesa de Varão Desportivo foi constituída em Junho de 2018, sendo dessa forma este o seu quarto ano de implementação.

O objetivo da Associação cruza-se com a divulgação e com o incremento do número de associados.

A Associação tem como objetivo:

- a. Divulgar as modalidades de *Pole Sports e Aerial Sports* enquanto atividades desportivas, lúdicas e artísticas, a nível nacional e internacional;
- b. Promover a prática das modalidades desportivas acima referidas;
- c. Acreditar a modalidade de *Pole Sports e Aerial Sports* em Portugal, nas suas vertentes desportiva e artística;

- d. Divulgar e promover os benefícios biopsicossociais das modalidades;
- e. Despoletar condições logísticas, de infraestruturas, equipamentos e de segurança para a prática e pedagogia das modalidades;
- f. Regulamentar práticas de competição;
- g. Formar novos atletas na modalidade a nível nacional;
- h. Credenciar e acreditar treinadores e juízes;
- i. Criar eventos, de qualquer natureza, envolvendo as modalidades;
- j. Colaborar em eventos internacionais que promovam as modalidades;
- k. Permitir a filiação dos praticantes de *Pole Sports e Aerial Sports* a uma associação com competência reconhecida que os poderá apoiar na boa prática das modalidades bem como no acesso a toda a informação de relevância como por exemplo: conceitos teóricos e história das modalidades, espaços onde poderão praticar *Pole Sports e Aerial Sports* que reúnam as devidas condições de segurança e com instrutores reconhecidos, espetáculos e competições a decorrer tanto em território nacional como internacional;
- l. Desenvolver formação inicial e continuada para treinadores e juízes.

As atividades promovidas pela Associação em 2021 foram as seguintes:

- Projetos de Divulgação;
- Criação de parcerias;
- Organização do primeiro Campeonato de Pole Sports e Aerial Sports em Julho de 2021;
- Seguimento de diretrizes de normativas de segurança e higiene no âmbito de COVID-19;
- Preparação da Amostra Anual de Pole Sports e Aerial Sports no Auditório de Olival (Fevereiro 2022).

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

O número de membros inscritos na Associação em 2020:

Ano	Inscrições	Nº Total de Inscritos
2018	269	269
2019	78	347
2020	32	379
2021	50	408

Novas inscrições 2021: 35 atletas, 6 básicos, 9 estúdios

Renovações 2021: 26 atletas, 2 básicos, 4 estúdios.

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Quanto a situação económica da Associação, no exercício de 2021 destacamos que se trata do 4º ano de desenvolvimento do projeto. Comparativamente ao ano de 2020 a associação apresenta um crescimento de rendimentos devido a possibilidade de algumas atividades, aumento de número de associados e ao apoio financeiro da Câmara de Maia de 1150 € no contexto de I Campeonato de Pole Sports e Aerial Sports, que teve lugar no Pavilhão Desportivo de Maia em Julho de 2021.

O apoio da Câmara cobriu uma parte das despesas do Campeonato, que foram elevadas: truss, preparação dos juízes, gravações profissionais para ajuizamento, etc., no total de 2904 €. As receitas, devido a impossibilidade de vender bilhetes presenciais, devido as restrições legais, foram baixas: bilhetes para visualização online e inscrições dos atletas, no total de 435 €.

As quotas da IPSF em 2021 foram mais elevadas, 348 €, e também surgiu a necessidade de cobrir uma despesa extraordinária da IPSF com a WADA, 242 €.

Tendo em conta os factores acima mencionados terminamos o ano de 2021 com um resultado negativo de 150,10 €, mas o balanço final foi positivo, 1873,72 €, devido a um fundo financeiro para futuros projectos, acumulado no balanço positivo do fim do ano 2020.

Rendimentos

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos é a seguinte:

	2020	2021
Quotas	476,00	2.184,00
Inscrições Campeonato	-	264,00
Donativos	1.457,81	190,00
Bilhetes eventos	1.032,00	171,00
Patrocínios	-	1.150,00
Total	2.965,81	3.959,00

No ano 2021, registaram-se rendimentos com quotas, donativos, inscrições, venda dos bilhetes para o Campeonato de IPSF e patrocínios. Valores registados na conta bancária da Associação.

Gastos

Os gastos suportados em 2021 apresentam os valores seguintes:

	2020	2021
Despesas Gerais	2797,46	4.109,00
Total	2797,46	4.109,00

Sendo os mesmos inerentes a despesas com instalações para o Campeonato e a organização do Campeonato, formação dos Juízes, Seguro atletas, quota anual de IPSF (International Pole Sport Federation) e a quota excecional de WADA (World Anti-Doping Agency).

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Depois de analisar as contas da APVD constata-se que, apesar de registar em 2018 um resultado negativo, em 2019 e 2020 a Associação manteve o seu equilíbrio financeiro e

conseguiu obter os resultados esperados para o período em questão, e no fim do 2021 mesmo sendo o resultado anual negativo, atingiu um balanço positivo de 1.873,72 euros, que será considerado para os futuros projectos.

2.4. REMUNERAÇÕES ATRIBUIDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nada a acrescentar.

Porto, 02 de Março 2022

A Direção

Presidente

Inês Castro Ribeiro

Vice-Presidente

Sara Dionísio Canelhas

Tesoureiro

Liubov Grakhova

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório de Contas e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e as contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral a realizar via Zoom, 20 de Março 2022.

O Conselho Fiscal

Presidente

Joana Magalhães

Vice-Presidente

Diana Vieira

Relator

Carlos Sousa Marcos

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

4.1 ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Sofia de Sousa
Vice-Presidente	Andreia Patrícia Pinto
Secretário	Ana Quaresma

4.2 DIREÇÃO

Presidente	Inês Castro Ribeiro
Vice-Presidente	Sara Dionísio Canelhas
Tesoureiro	Liubov Grakhova

4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente	Joana Magalhães
Vice-Presidente	Diana Vieira
Relator	Carlos Sousa Marcos